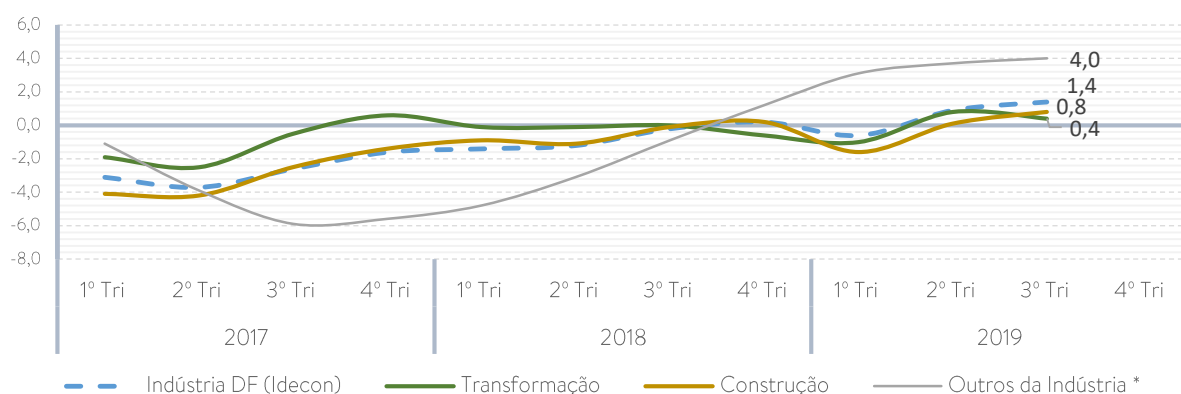


Balanço econômico anual da indústria no DF – 2019

O ano de 2019 pode ser caracterizado pela retomada gradual do crescimento da indústria brasileira. Após amargar um longo período de queda, o setor voltou a crescer no segundo trimestre do ano, impulsionado, em grande parte pela Construção Civil. Essa expansão ganhou força no terceiro trimestre e tudo leva a crer que continuará se intensificando no quarto trimestre, consolidando o crescimento do setor.

A Indústria registrou crescimento de 1,4% no terceiro trimestre do ano, melhor resultado desde 2013, de acordo com o Idecon/DF, uma espécie de indicador antecedente do PIB. Na desagregação por segmentos industriais, a construção foi o principal responsável pelo resultado, com crescimento de 0,8%. Cabe destacar, que o setor representa mais de 53% do valor adicionado da Indústria. A Transformação cresceu 0,4% e as Atividades de Utilidade Pública cresceram 4,0%, conforme se pode observar no gráfico a seguir.

Gráfico 01: Variação Trimestral (%) – IDECON-DF por segmentos da Indústria – DF
(Trimestre em relação ao mesmo trimestre no ano anterior)



Fonte: CODEPLAN/DF
Elaboração: Assessoria de
Desenvolvimento Industrial – FIBRA

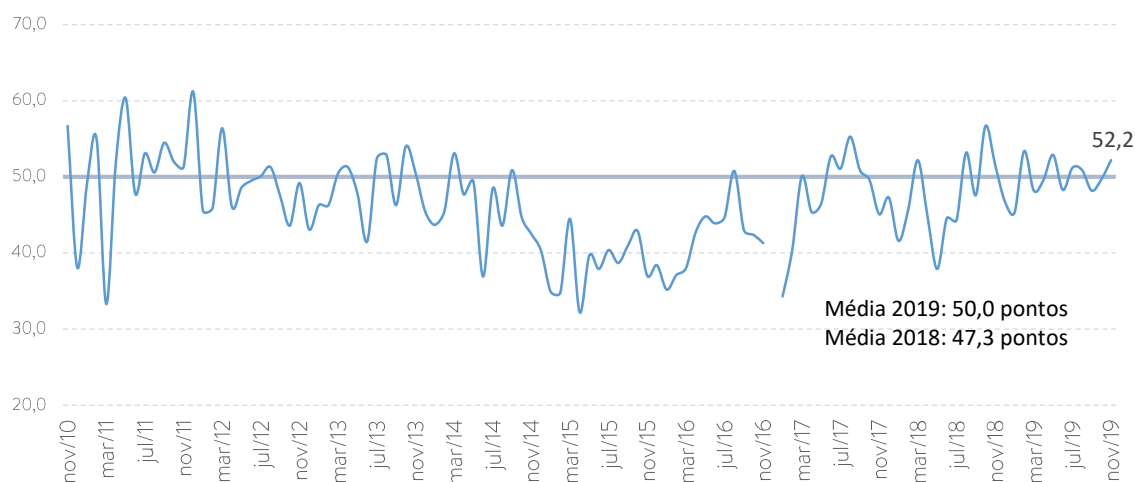
O desempenho do setor fabril no DF seguiu o mesmo comportamento da Indústria brasileira. Os resultados do PIB divulgados pelo IBGE para o terceiro trimestre do ano mostram crescimento de 1,0% na indústria brasileira, impulsionado pelo resultado da construção, com expansão de 4,4%, e, pela indústria extrativa, com alta de 4,0%. Com isso, a indústria nacional encerrará o ano em processo de aquecimento moderado.

A evolução favorável das condições macroeconômicas foi fundamental para a retomada do nível de atividade industrial brasileira. O controle das despesas públicas, inflação baixa e a flexibilização da política monetária com a redução da taxa de juros básica (Selic) – que alcançou o menor nível histórico - contribuiu sobremaneira para a manutenção da confiança empresarial.

A despeito da agenda de reformas no plano nacional, o balanço do ano mostra avanços importantes como, por exemplo, a Reforma da Previdência que promoveu a adequação do sistema à dinâmica da demografia e à maior longevidade da população. Isso dará algum fôlego para as contas públicas nos próximos anos.

No Distrito Federal, os principais dados para a indústria da transformação revelam que o setor encerra o ano em um processo de recuperação, iniciado a partir do segundo trimestre de 2019, mas com um ritmo ainda bastante moderado. O indicador de evolução da produção industrial alcançou 52,2 pontos em novembro. Considerando-se que o indicador varia em um intervalo de 0 a 100 pontos e valores acima de 50 pontos sinalizam crescimento, a proximidade do indicador com a linha divisória dos 50 pontos em novembro, confirma o ritmo suavizado da evolução da produção.

Gráfico 02: Evolução mensal do indicador de produção da indústria de transformação – DF
(Índice de difusão – de 0 a 100 pontos)

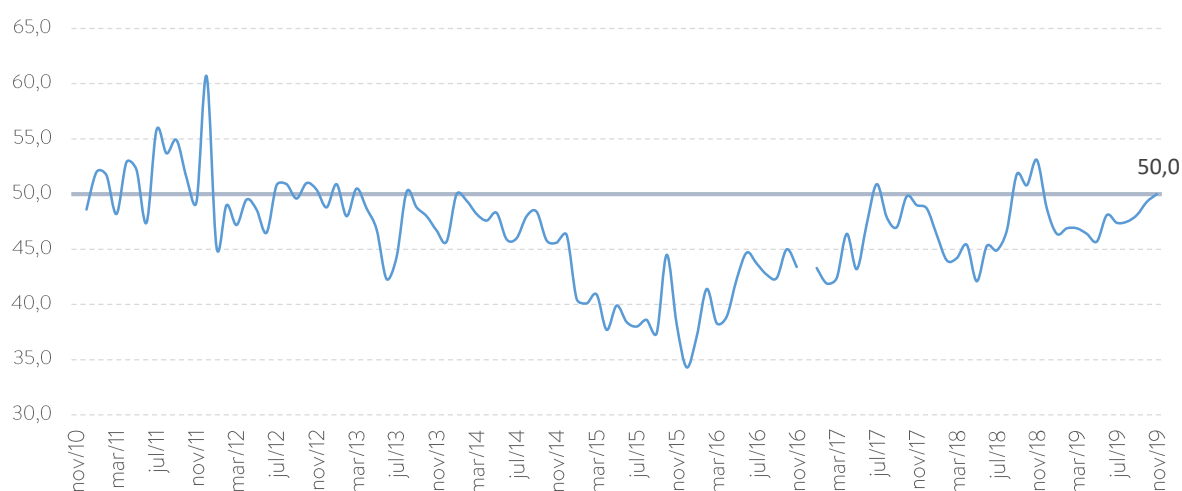


Fonte: Sondagem Industrial – DF (nov/19)
Elaboração: Assessoria de
Desenvolvimento Industrial –
Fibra

A recuperação da produção no setor Transformação já era esperada para 2019, em virtude da ênfase dada pelo novo governo do Distrito Federal ao combate ao desemprego e a retomada dos investimentos em infraestrutura. De fato, o indicador médio da produção – apurado para o período de janeiro a novembro – mostrou uma ligeira recuperação, com o indicador passando de 47,3 pontos em 2018 para 50,0 pontos em 2019, interrompendo, com isso, a tendência de queda que vinha sendo observada.

O comportamento do mercado de trabalho ao longo do ano reforça o quadro de recuperação moderada do setor de Transformação em 2019. Após um período de onze meses de queda – dez/18 a out/19 – o indicador de evolução do emprego industrial alcançou 50,0 pontos, o que parece sinalizar o fim do ciclo de ajustes do emprego industrial. No entanto, a retomada do emprego estará condicionada ao aumento da demanda no mercado local em 2020.

Gráfico 03: Evolução mensal do indicador de emprego na indústria de transformação – DF
(Índice de difusão – de 0 a 100 pontos)

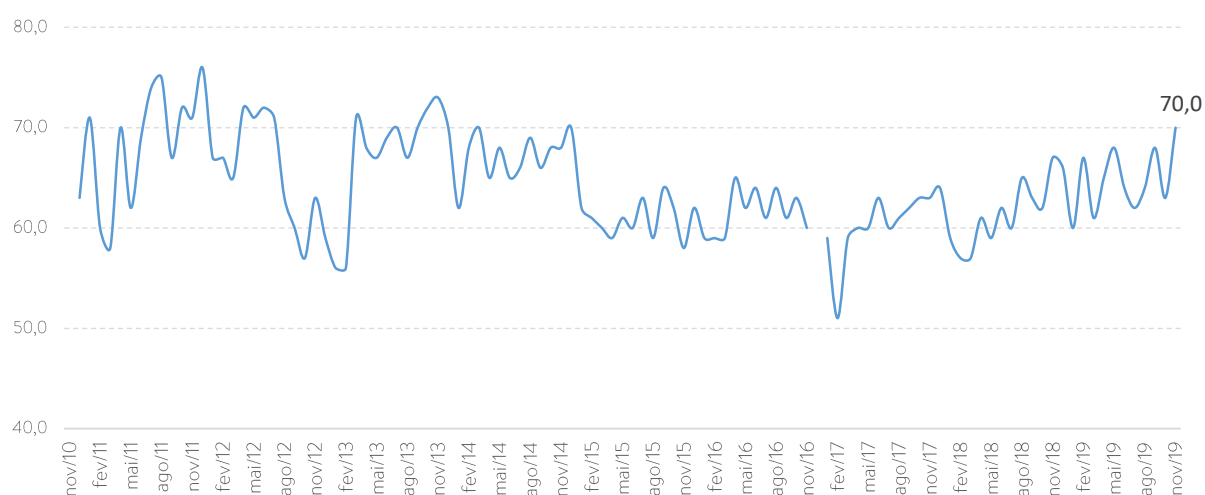


Fonte: Sondagem Industrial – DF (nov/19)
Elaboração: Assessoria de
Desenvolvimento Industrial – Fibra

O indicador de Utilização da Capacidade Instalada (UCI), uma das principais variáveis de medida do nível de atividade industrial, encerrou o ano em 70%. Esse foi o melhor resultado observado desde dezembro de 2014. Isso mostra uma intensificação no uso do parque fabril em um mês historicamente favorável para o setor, em virtude da sazonalidade positiva da demanda com o final de ano.

O resultado de dezembro contribuiu para o ligeiro avanço do indicador em 2019. A UCI média apurada para o período de janeiro a dezembro de 2019 alcançou 63,4% e ficou 0,3 ponto percentual acima do observado em igual período do ano passado. Mais uma vez, esse desempenho mostra que a recuperação do setor ocorre em um ritmo atenuado.

Gráfico 04: Evolução mensal da UCI da indústria de transformação – DF
(Índice mensal %)



Fonte: Sondagem Industrial – DF (nov/19)
Elaboração: Assessoria de
Desenvolvimento Industrial – Fibra

A tributação excessiva figurou ao longo do ano de 2019 como principal entrave ao ambiente de negócios para a indústria da transformação. Nunca é demais ressaltar, que esse item representa a principal barreira à competitividade do setor. De acordo com a Sondagem Industrial elaborada pela Fibra, a carga tributária ocupou ao longo do ano o principal lugar no topo do ranking dos principais problemas enfrentados pelo setor. Isso reforça a necessidade de uma atenção especial à questão tributária na agenda econômica do Governo do Distrito Federal em 2020, principalmente, em relação ao tratamento isonômico do ICMS para a indústria local frente aos demais estados do Centro-Oeste.

Gráfico 05: Principais problemas da indústria transformação – DF
(3º trimestre de 2019)



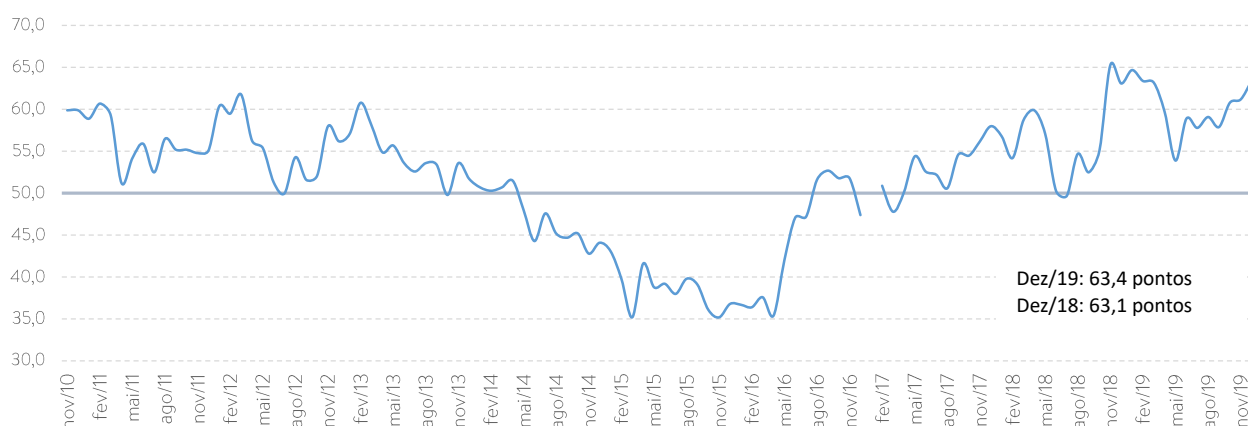
Fonte: Sondagem Industrial – DF (set/19)
Elaboração: Assessoria de
Desenvolvimento Industrial – Fibra

Em que pese o quadro ainda frágil de recuperação da Transformação, o setor encerra o ano confiante. O Índice de Confiança do Empresário Industrial do DF alcançou 63,4 pontos em dezembro, o melhor resultado para o mês de dezembro em toda a série histórica.

A manutenção da confiança em alta ao longo de 2019 foi essencial para a recuperação da atividade industrial e será fundamental para aceleração desse processo em 2020. O grau de confiança dos empresários e suas expectativas quanto aos acontecimentos e à situação futura tendem a refletir em suas decisões, de forma que percepções positivas do ambiente podem potencializar o investimento e a produção industrial. Dessa maneira, a confiança possui aplicação imediata na tomada de decisão dos empresários.

É imperativo a atuação do governo local para a construção de um melhor ambiente de negócios para favorecer o investimento privado, o motor do crescimento econômico. Isso passa necessariamente pela construção de uma pauta tributária capaz de elevar a competitividade e pela criação de regras transparentes e estáveis.

Gráfico 06: Evolução mensal do Índice de Confiança Industrial (ICEI – DF)
(Índice de difusão – de 0 a 100 pontos)



Fonte: ICEI – DF (dez/19)
Elaboração: Assessoria de Desenvolvimento Industrial – Fibra

Para 2020, a Indústria deverá iniciar o ano com uma dinâmica um pouco melhor que aquela observada em 2019, impulsionada, em grande medida, pela construção civil. Isso se deve ao fato da agenda do governo local prevê inúmeras ações com reflexos positivos no segmento como, por exemplo, obras em infraestrutura, lançamento de novos bairros e a venda de terrenos para novas edificações. A manutenção do avanço do setor tende a influenciar positivamente a geração de empregos, o que dará suporte a expansão da renda familiar.

Já o segmento da Transformação, que representa as indústrias voltadas para a produção de bens de consumo, 2020 deverá o ano ser o ano da virada. As expectativas do setor para a demanda se elevaram, o que pode ser reflexo da redução dos juros e do baixo nível da inflação, bem como a liberação do FGTS, o que irá resultar em alguma melhoria na situação financeira das famílias. Na medida em que a demanda forma se intensificando, os níveis de produção e de utilização da capacidade instalada deverão se elevar, o que demandará mais mão-de-obra.

Assessoria de Desenvolvimento Industrial – Fibra
17/12/2019

EXPEDIENTE: NOTAS ECONÔMICAS | nº 26, Dezembro de 2019 | Publicação da Federação das Indústrias do DF |
Assessoria de Desenvolvimento Industrial – Assessor: Diones Cerqueira | Equipe: Leila Daniella Ferreira e Vanessa Mendonça |
Estagiários: Diego Garcia e Pamela Duarte | Telefones de contato: (61) 3362-6053 | (61) 3362-6098 |
É permitida a reprodução desde que citada a fonte |

Disponível no nosso site: <https://www.sistemafibra.org.br/fibra/produtos-e-servicos/pesquisas-economicas/notas-economicas>